



Relatório de Atividades 2012-2014



JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Relatório de Atividades 2012-2014



JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Sumário

| | |
|---|----|
| Palavra do Presidente | 5 |
| Atividade Hípica | 8 |
| Atividade Social | 13 |
| Plano de Investimentos do JCB 2013-2016 | 16 |
| Novos Empreendimentos e Parcerias | 32 |
| Melhorias de Gestão | 37 |
| Plano de Cargos e Salários | 37 |
| Novos Centros de Custos | 38 |
| Gestão de Contratos e Espaço JCB | 38 |
| Escola Primária do JCB | 40 |
| Equacionamento das dívidas com a União | 41 |
| Indicadores Financeiros | 42 |





Palavra do Presidente

Caros associados,

É com satisfação que produzimos este material de referência da gestão do Jockey Club Brasileiro, com um balanço das atividades desenvolvidas desde maio de 2012 até dezembro de 2014, e uma síntese da situação do clube. Dessa forma, procuramos ampliar a transparência das medidas adotadas pela Diretoria e estreitar o canal de comunicação com o nosso associado, principal ativo do clube.

Os desafios que o JCB impõe à sua administração são enormes e vêm sendo enfrentados com soluções que trazem resultados muitas vezes não imediatos, que contam com o compromisso de toda a Diretoria para sua implementação. Os investimentos necessários à recuperação e expansão do JCB, muitos já realizados, são proporcionais ao tamanho do clube, à complexidade do turfe e à necessidade de melhor atender ao seu grande número de sócios. É importante informar que o presente documento complementa o Relatório da Administração 2014, que contém as contas auditadas da Administração do clube.

O Jockey Club Brasileiro é uma entidade ímpar e sua gestão tem a missão e o dever de compatibilizar diferentes interesses e demandas, seja buscando a sustentabilidade da atividade hípica, como também aumentando a satisfação dos sócios, com a ampliação das áreas e atividades de lazer e a melhoria da oferta de serviços. Revitalizar e recuperar o nosso belo patrimônio, gerar novas receitas, aproveitando os amplos espaços do Hipódromo da Gávea e, ao mesmo tempo, atrair novo público para o turfe fazem parte dessa equação.

Esta publicação traz os avanços do Plano de Investimentos do Jockey Club Brasileiro 2013-2016, com as ações e os investimentos realizados e em andamento até dezembro 2014; um resumo das atividades Hípica e Social; informações sobre os novos empreendimentos e parcerias; e as melhorias de gestão, fundamentais para a administração de uma entidade diversificada e complexa como o JCB. São abordados nesse relatório alguns assuntos que foram destaque em 2014, como o Projeto do Retrofit da Sede do Centro, o uso do Pião do Prado durante a Copa do Mundo, com o Parque da Bola, e o lançamento do novo site de apostas Jockey Rio.

Também gostaria muito que esse documento contribuísse para que todos tivessem uma visão mais ampla do clube, e não apenas da área que habitualmente frequentam ou os recursos do clube de que fazem uso. Nesse sentido, aproveito para convidar os nossos sócios a conhecerem melhor os mais diversos espaços do clube de que são proprietários, especialmente o hipódromo, as Vilas Hípicas, as Escolas, o Hospital e, para os que só acompanham as corridas, a Sede Lagoa.

Vimos num ritmo crescente de trabalho e seguimos o planejamento da gestão, que está apresentada neste volume, com dados que nos norteiam rumo ao futuro do Jockey Club Brasileiro, de seus sócios, suas atividades e, particularmente, o turfe, razão da nossa existência.

Carlos Eduardo Loretti Palermo





640.000 m²
de área de hipódromo

5.700
sócios

2.000
páreos por ano

Atividade Hípica

Símbolo de beleza, liberdade e sabedoria, o cavalo alimenta paixões, sobretudo dos aficionados pelo turfe, esporte de origem britânica introduzido no Brasil no século 19, com as primeiras corridas de cavalos organizadas na cidade do Rio de Janeiro. O país viveu o apogeu do esporte, com sua época de ouro entre as décadas de 1940 e 1970, logo após a fundação do Jockey Club Brasileiro, em 1932. O primeiro Grande Prêmio Brasil, ponto de encontro da alta sociedade carioca em meio a acirrados páreos de cavalo puro sangue, estreou no ano seguinte no JCB e ainda hoje é a prova mais importante do turfe nacional.

Ao longo dos últimos anos, no entanto, o turfe vem perdendo força, especialmente no Brasil. A queda do movimento de apostas, que durante décadas geraram altas receitas financiando a indústria do turfe e o importante patrimônio do clube, que os sócios usufruem, provocou uma crise que ameaça 27 mil pessoas, sendo 5,4 mil de forma direta, ou seja, que vivem do esporte no país. Quanto menor o número de apostas, menores os valores dos prêmios e também o incentivo a jôqueis, treinadores, criadores e proprietários de cavalos. Isso afeta a qualidade das corridas como espetáculo de entretenimento, atraindo menos público aos hipódromos e diminuindo ainda mais o número de apostadores.

Como forma de ajudar a fomentar um renascimento no esporte, o JCB vem colocando em prática ações para incentivar e atrair novos apostadores. Durante os anos de 2013 e 2014 foi investido o montante de R\$ 340 mil para a revitalização de todos os agentes credenciados do JCB, padronizando os estabelecimentos com cores,

materiais e marcas registradas da instituição. Os terminais de apostas de muitos agentes credenciados já foram trocados e os demais estão em fase de revitalização, assim como os terminais eletrônicos do Hipódromo da Gávea. Cabe ressaltar que a pendência junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que impossibilitava a abertura de novos agentes credenciados, foi equacionada por meio do Programa de Refinanciamento Fiscal – REFIS (leia mais na página 41).

Para ajudar a fomentar um renascimento no esporte, o JCB vem colocando em prática ações para atrair novos apostadores

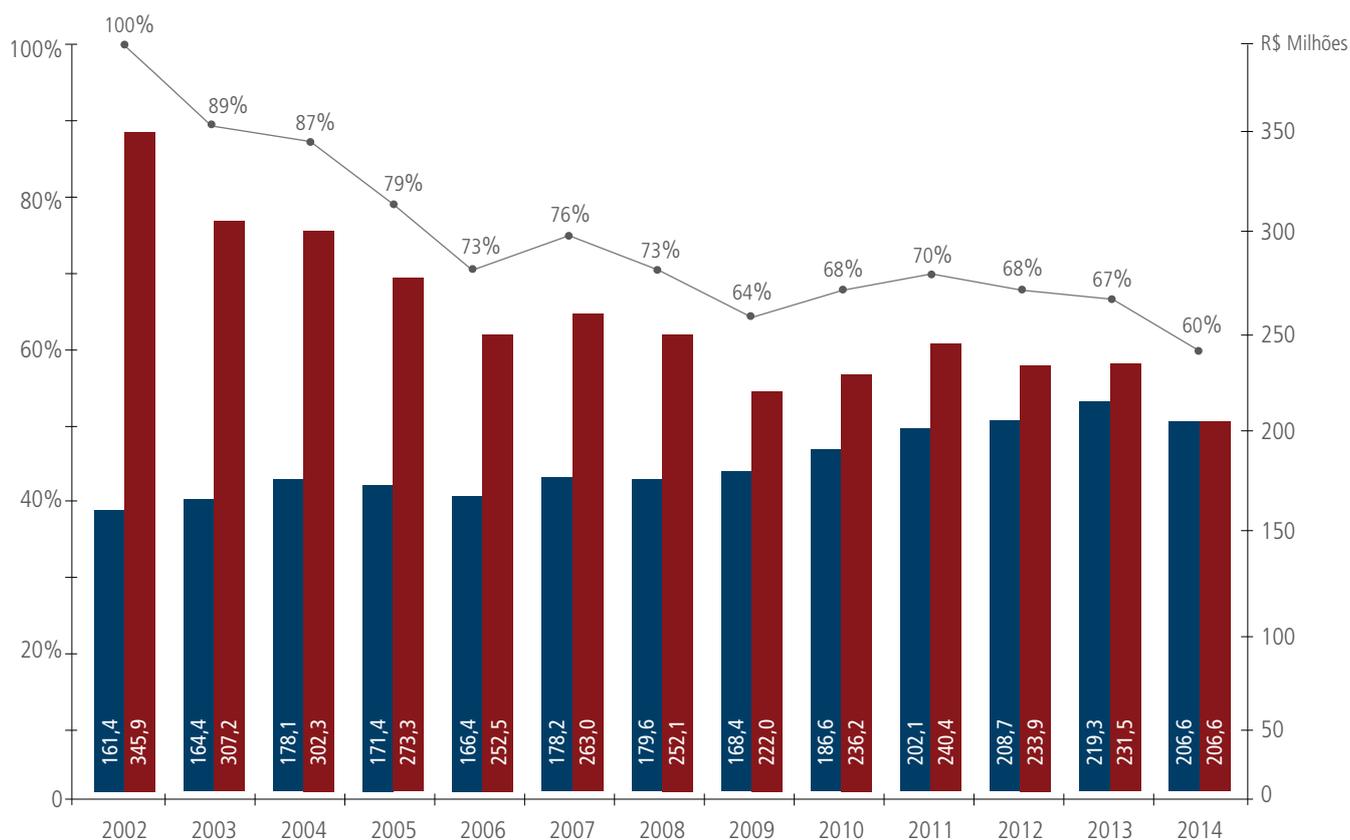
Melhorias também chegaram ao Hipódromo da Gávea, como as obras nas Vilas Hípica e Tattersal, com o intuito de melhorar o ambiente onde residem muitos treinadores e cavaleiros, e as cocheiras onde ficam os animais. Algumas reformas para as Tribunas dos Profissionais e Social também estão sendo projetadas.

De enorme importância para o futuro do turfe, a Escola Nacional de Profissionais do Turfe, fundada em 1910, é uma instituição mantida pelo Jockey Club Brasileiro. Os alunos que ingressam na instituição, a partir dos 16 anos, para tornarem-se jôqueis e joquetas, contam com uma estrutura organizada com quartos, salas de aula e vídeo, refeitório, picadeiro, raias e sede administrativa. Desde a reestruturação da gestão da escola, em 2013, os alunos também desfrutam de uma alimentação saudável e equilibrada, com café da manhã, almoço, lanche e jantar, supervisionada por um nutricionista, que igualmente acompanha os jovens nos dias de corrida.

MGA (Gávea + Cidade Jardim)

Valores Nominais e Valores a Preços Contantes*

■ MGA JCB Nominal ■ MGA JCB Constante — Tx. Real MGA



(*) Valores reajustados pelo INPC e Taxa de Crescimento Real (2002=100)

Os alunos contam, ainda, com a expertise de instrutores e professores da EPT, e de um ex-jôquei de sucesso, também ex-aluno da escola, que transmitem toda sua experiência e conhecimento aos aprendizes. Além disso, uma parceria com a Sede Lagoa permite que os alunos usem o espaço para atividades de musculação e fisioterapia.

Projeto Equitar, mais que especial

O JCB também apoia, desde 1996, o Projeto Equitar – Centro Brasileiro de Estudo, Desenvolvimento e Pesquisa da Equoterapia. A Escola Nacional de Profissionais do Turfe cede espaço para a realização de atendimentos a crianças e adultos portadores de necessidades especiais. O projeto utiliza a prática da hipoterapia, que consiste na associação de movimentos repetitivos, vibratórios e tridimensionais dos cavalos com outros estímulos físicos e neurológicos, para melhorar o desenvolvimento motor e sensorial dos pacientes.

Tecnologia para o apostador do século 21

A recuperação e revitalização do Hipódromo da Gávea, além de adequar o espaço ao projeto de tombamento para garantir a isenção do IPTU da área, têm o foco de transformá-lo num belo e amplo centro de entretenimento, com novos restaurantes, espaços para eventos e outros estabelecimentos comerciais, nas áreas de lazer e cultura, a fim de atrair mais visitantes e, conseqüentemente, novos apostadores. A iniciativa permitirá a geração de receitas adicionais para o clube como um todo.

Mais que melhorar o espaço para os atuais amantes do esporte e sócios do clube, é importante destacar que as iniciativas para a revitalização da primeira atividade fim do JCB – o turfe – buscam dialogar com novos perfis de apostadores. Entre as ações implementadas estão o desenvolvimento e lançamento, em outubro de 2014, do inovador site www.jockeyrio.com.br – a maior plataforma de apostas em turfe do Brasil –, que busca atrair um público mais jovem e familiarizado com jogos on-line, por meio de um conteúdo mais simples e intuitivo.

Uma parceria com a Pari Mutuel Urbain (PMU), segunda maior instituição do mundo em venda de apostas hípcas, também vem sendo estudada, com o objetivo de aumentar, em termos reais, o movimento geral de apostas (MGA) do turfe do Rio de Janeiro, gerando mais renda e visibilidade.

VOCÊ SABE
COMO APOSTAR?



1 Escolha o cavalo vencedor e clique no botão **Apostar**

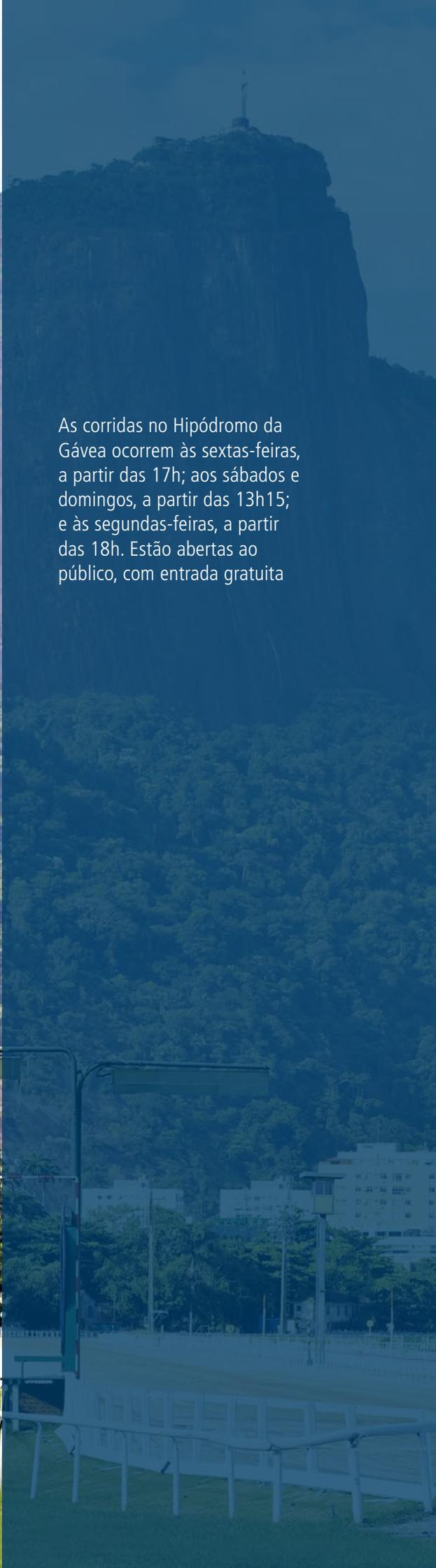
2 Clique em **Confirmar Aposta**

3 Insira login e senha, ou cadastre-se no site, e confirme a aposta

4 Preencha seus dados bancários e conclua a aposta



As corridas no Hipódromo da Gávea ocorrem às sextas-feiras, a partir das 17h; aos sábados e domingos, a partir das 13h15; e às segundas-feiras, a partir das 18h. Estão abertas ao público, com entrada gratuita





Sede Lagoa

Atividade Social

São 83 anos de história e um título que dispensa comentários: o Jockey Club Brasileiro é o maior clube do Brasil. O turfe é o esporte que move o Jockey, promovendo corridas de cavalos da raça puro sangue inglês e integrando mais de 5,7 mil associados no espaço de 640 mil m² do Hipódromo da Gávea, em pleno coração da Zona Sul carioca.

Ao longo dos últimos anos, o perfil do sócio JCB mudou. Novas famílias constituem o quadro social e, acompanhando os novos tempos, o Jockey buscou manter-se em sintonia com o seu quadro social, criando espaços como o bosque infantil e a rampa de skate, e trazendo grandes eventos como o torneio mundial de tênis Rio Open. Também foi ampliada a área da Sede Lagoa em mais 10 mil m², com obras realizadas em 2014, entre outras iniciativas.

A Sede Lagoa dispõe hoje de um parque aquático com três piscinas (em fase de expansão); quadra polivalente coberta; nove quadras de tênis de saibro; dois campos de futebol (grama natural e sintética); parque de skate; bosque infantil com brinquedos; spa com sauna; cabines de massagem; duchas e área de repouso; salão de jogos e sala de bilhar. Dentro do clube também funcionam o restaurante Victoria, a lanchonete Victorinha, o bar da piscina, a academia Fisilabor, o salão de cabeleireiro, a loja de tênis e um salão de festas para eventos.

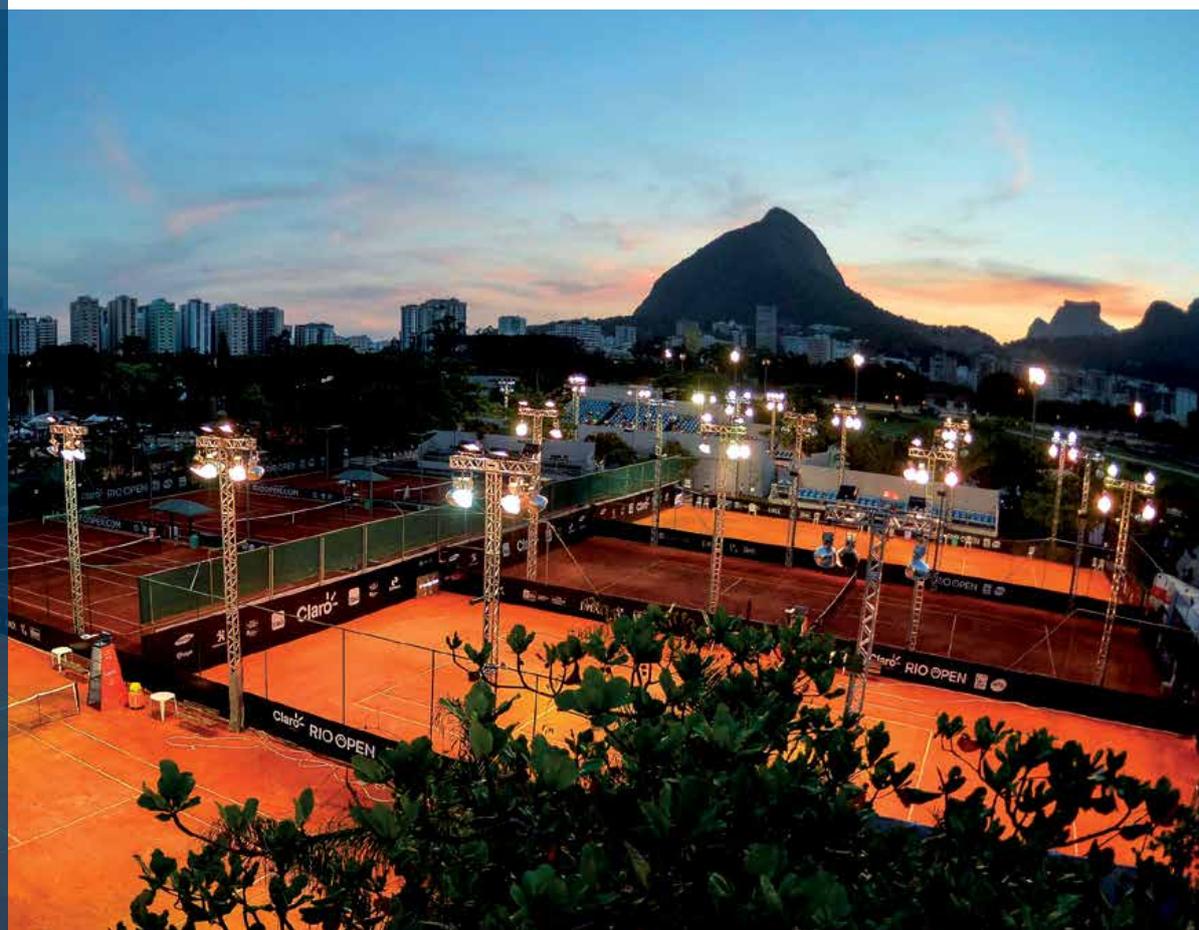
Em prol do bem-estar do associado, o clube conta ainda, de quinta a domingo, com sessão de cinema gratuito com programação adulta e infantil; cursos de arte com desconto para sócios; sala de amamentação para as mães e seus bebês; enfermaria em horário integral do funcionamento do clube; médicos de plantão aos sábados e domingos; vestiários masculino, feminino e família; sala de jogos para adolescentes; sala de recreação infantil para crianças de até cinco anos; e salas de leitura e TV.



Nas datas mais importantes para as famílias, como Carnaval, Páscoa, Festa Junina e Natal, o clube oferece eventos gratuitos como forma de promover a confraternização e a interação entre os sócios.

No Centro do Rio, o sócio também tem seu espaço. Inaugurado em 2013, o segundo andar do edifício da Sede do Centro, com entrada pela Avenida Almirante Barroso, conta com salão de leitura, bar, sala de estar, dois salões de beleza unissex (corte de cabelo, manicure, massagem e podólogo) e serviço médico. As novidades somam-se à garagem e à secretaria, já disponíveis para os sócios.

O Jockey buscou manter-se em sintonia com o seu quadro social, criando novos espaços e trazendo grandes eventos como o mundial de tênis Rio Open





JCB ampliou a área da Sede Lagoa em mais 10 mil m², em 2014, com a nova quadra de tênis (foto à esquerda), melhorias na sala de recreação infantil, spa, sala de cinema e hall principal

Plano de Investimentos do JCB 2013-2016

Instituição de caráter complexo, o Jockey Club Brasileiro tem as mesmas necessidades de rigor de administração de uma empresa de grande porte, dona de uma marca de muito valor. Reúne em um mesmo espaço, turístico e histórico, uma atividade esportiva – o turfe, que forjou sua identidade e que até hoje é no Brasil seu principal representante – e um dos melhores clubes de lazer do Rio de Janeiro, sendo também um importante espaço de cultura e entretenimento, recebendo eventos e empreendimentos de alto nível. O JCB é uma pequena cidade dentro da Zona Sul, e sua gestão, assim como cada sócio, devem zelar por esse patrimônio, contribuindo para a sua valorização.

Desde maio de 2013, o clube conta com o Plano de Investimentos do Jockey Club Brasileiro, aprovado em reunião conjunta pelo Conselho e pela Diretoria do clube. O Plano é um instrumento importante para a gestão de obras e projetos a serem realizados no triênio 2013-2016.



As quatro ações estratégicas do Plano

Como já divulgado em diversas oportunidades, no processo de planejamento foram definidas quatro grandes áreas de intervenção ou Ações Estratégicas:

1. Recuperação e Revitalização do Hipódromo da Gávea
2. Ampliação da Sede Lagoa
3. Retrofit e Recuperação das Instalações da Sede do Centro
4. Inovação e Revitalização dos Sistemas de Apostas do JCB

O Plano de Investimentos está disponível na íntegra em www.jcbinforma.com.br/plano_investimento

Com base nessa orientação, foram identificados os investimentos necessários para atender às demandas levantadas por todas as áreas do clube. Em paralelo, foram definidas as fontes e o montante de recursos passíveis de serem mobilizados pelo JCB e estabelecidas as prioridades para sua aplicação no período de 2013 até o primeiro trimestre de 2016.

Em sua versão original, o Plano contempla 19 projetos, que vão exigir investimentos na ordem de R\$ 78,4 milhões. A partir dos recursos disponíveis, foram estabelecidas as prioridades do triênio, sendo necessários R\$ 61,1 milhões em investimentos. As fontes de financiamento incluíram recursos próprios e de

terceiros, aplicados, por exemplo, nas novas quadras de tênis, na reforma do estacionamento do Hipódromo da Gávea e na adequação do Pião do Prado para eventos. Cabe ressaltar que, para realizar este importante esforço para recuperar e ampliar as instalações do Jockey Club Brasileiro, a contribuição dos sócios tem sido fundamental e, conforme aprovado, um terço da Taxa de Manutenção está sendo mensalmente destinado exclusivamente para fazer frente a esses custos.

Para garantir o controle e a execução dos projetos foi criado o Comitê de Gestão do Plano, formado pelos gerentes do Jockey Club Brasileiro. O grupo se reúne periodicamente e é coordenado pela Vice-Presidência Financeira do clube.

A seguir, um balanço mais abrangente do Plano de Investimentos do Jockey Club Brasileiro 2013-2016, no qual se destacam alguns ajustes decorrentes da própria dinâmica de sua execução.

Até dezembro de 2014, foram concluídos, ou estavam em andamento, 18 dos 19 projetos com seus componentes, tendo sido desembolsado no período um total de R\$ 26,9 milhões. Desse montante, R\$ 9,5 milhões representam capital de terceiros e R\$ 17,4 milhões, capital próprio. Já foram aplicados nas Ações Estratégicas 44% do montante original previsto para o Plano de Investimentos.

Quadro 1 – Previsão Original e Realização de Investimentos nas Ações Estratégicas

| Ação Estratégica | Previsão Original | Realizado até dezembro/14 | % |
|--|-------------------|---------------------------|--------------|
| Recuperação e Revitalização do Hipódromo da Gávea | 24.170.514 | 19.462.625 | 80,5% |
| Ampliação da Sede Lagoa | 12.196.300 | 4.629.647 | 38,0% |
| Retrofit e Recuperação das Instalações da Sede do Centro | 14.749.121 | 1.087.003 | 7,4% |
| Inovação e Revitalização dos Sistemas de Apostas do JCB | 2.223.800 | 1.739.729 | 78,2% |
| Subtotal | 53.339.735 | 26.919.004 | 50,5% |
| Imprevistos e eventuais | 7.816.687 | - | 0,0% |
| Total | 61.156.422 | 26.919.004 | 44,0% |

Revisão e avanços do Plano

Conforme previsto desde a época de sua apresentação, foi realizada no início de 2014 uma reavaliação completa do Plano, abrangendo todos os projetos e seus componentes. Esse processo de revisão, realizado pelo Comitê de Gestão, com o apoio da equipe de planejamento do JCB, é parte inerente ao aprimoramento do trabalho que vem sendo desempenhado nos últimos anos no clube. Nessa oportunidade, foi aprimorada a qualidade da informação dos 19 projetos distribuídos entre as quatro Ações Estratégicas, especialmente no que tange ao dimensionamento de custos e ao detalhamento dos componentes e subcomponentes para melhor orientar a execução, além de incorporar marginalmente algumas novas prioridades. Também foram inseridas ações emergenciais não previstas originalmente e que foram surgindo ao longo da execução nesses últimos dois anos. O resultado desse trabalho reforçou o caráter principal do Plano, que é o de ser uma linha orientadora dos investimentos da entidade.



O produto final dessa revisão foi apresentado ao Conselho e à Diretoria do clube, em reunião conjunta, e consta em síntese no Relatório Gerencial de junho de 2014, disponível ao sócio no site do JCB.

É importante destacar que não há previsão de ajustes no Plano em 2015, com exceção dos projetos da Área Estratégica III, no que se refere ao retrofit e à recuperação das instalações da Sede do Centro, em função dos resultados da Assembleia Geral Extraordinária de 9 de dezembro de 2014, conforme detalhado mais adiante, na página 24.

O Plano de Investimentos é uma linha orientadora para implementação de melhorias e para a sustentabilidade do JCB



Acompanhe a divulgação periódica dos Relatórios Gerenciais em www.jcb.com.br/informacoes-financeiras

O total dos investimentos nas quatro Ações Estratégicas manteve-se em torno de R\$ 53 milhões, com a mesma estrutura de financiamento, incluindo o aporte de recursos próprios e de terceiros e parcerias. Com a melhoria da estimativa dos custos dos projetos, associada ao avanço de sua execução, foi possível reduzir o valor destinado aos imprevistos e eventuais. Com isso, o valor total do Plano passou de R\$ 61,1 milhões para R\$ 56,8 milhões.

Em face ao exposto anteriormente, o quadro a seguir apresenta o investimento original e a revisão de 2014 por Área Estratégica do Plano de Investimentos. Cabe notar que, com exceção da Ação Estratégica III (Retrofit e Recuperação da Sede do Centro), que sofreu redução, as principais alterações feitas na revisão 2014 permitiram ampliar os investimentos nas demais áreas.

Quadro 2 - Previsão Original e Revisão dos Investimentos nas Ações Estratégicas

| Ação Estratégica | Previsão Original | Revisão | % |
|--|-------------------|--------------------|---------------|
| Recuperação e Revitalização do Hipódromo da Gávea | 24.170.514 | 30.968.947 | 26,7% |
| Ampliação da Sede Lagoa | 12.196.300 | 15.318.112 | 25,5% |
| Retrofit e Recuperação das Instalações da Sede do Centro | 14.749.121 | 3.491.711 | -76,3% |
| Inovação e Revitalização dos Sistemas de Apostas do JCB | 2.223.800 | 3.801.000 | 29,1% |
| Subtotal | 53.339.735 | 53.579.770 | 0,2% |
| Imprevistos e eventuais | 7.816.687 | 3.242.373 | -58,5% |
| Total | 61.156.422 | 56.822.144* | -7,0% |

*Do total de investimentos do Plano, R\$ 12.166.600 possuem fontes de financiamento associadas.

A experiência de contar com um instrumento de gestão como o Plano de Investimentos tem sido muito positiva para o Jockey Club Brasileiro, pois na medida em que se organizam as demandas das várias áreas do clube, se definem coletivamente as prioridades e são disponibilizados os recursos para que os projetos e as obras avancem.

Os investimentos por projeto em cada Ação Estratégica estão dispostos na página a seguir, com a discriminação dos valores originais e revisados e o que foi realizado até dezembro de 2014. Na sequência, são apresentados os principais investimentos finalizados, além dos que estão em andamento.

Recuperação e revitalização do Hipódromo da Gávea: investimentos e avanços

Quadro 3 – Investimentos na Ação Estratégica 1

| Ação Estratégica I – Recuperação e Revitalização do Hipódromo da Gávea | Previsão Original | Revisão 2014 | Realizado até dezembro/14 |
|---|-------------------|-------------------|---------------------------|
| Recuperação do Patrimônio JCB – Tribunas (Isenção IPTU) | 14.798.760 | 11.140.511 | 5.597.786 |
| Recuperação da Infraestrutura do Hipódromo da Gávea | 3.489.600 | 13.094.932 | 8.289.088 |
| Recuperação do Betting – Conselho, Presidência e Sala Francesa | 2.440.258 | 2.513.500 | 2.544.580 |
| Revitalização das Vilas Hípicas | 492.720 | 1.232.267 | 339.542 |
| Recuperação da Capacidade de Manutenção e Operação do JCB | 575.277 | 490.587 | 730.207 |
| Recuperação do Patrimônio Paisagístico do JCB | 706.210 | 417.595 | 417.595 |
| Revitalização do Hospital Octavio Dupont | 752.679 | 946.064 | 759.800 |
| Revitalização da Escola do Jockey Club Brasileiro | 372.020 | 442.779 | 298.579 |
| Fortalecimento da Infraestrutura de Informática do JCB | 542.990 | 690.712 | 485.449 |
| Total | 24.170.514 | 30.968.947 | 19.462.627 |

Principais investimentos finalizados na Ação Estratégica 1:

- Revitalização da Tribuna C
- Construção do Betting – Presidência e Conselho
- Adequação do revestimento da pista principal de areia
- Implantação de anel de fibra ótica
- Recuperação das grades das pistas do hipódromo
- Construção de forno crematório para cavalos
- Aquisição de nova balança digital
- Automatização do gerador das bombas da elevatória de esgoto da Vila Lagoa
- Inertização dos tanques de diesel
- Reforma do banheiro dos cavaleiros no Paddock
- Reforma do Bar do Paddock
- Mudança da gerência do hipódromo para o armazém
- Aquisição de Raio-X Digital
- Reforma do Laboratório do Antidoping
- Construção de um novo picadeiro e dois redondéis
- Aquisição de nova ambulância para competições
- Criação de novas baias para pôneis

Para a recuperação e revitalização do Hipódromo da Gávea foram investidos, até dezembro de 2014, mais de R\$ 19,4 milhões em obras que contemplaram, por exemplo, a reforma da piscina dos cavalos e a modernização da Tribuna C

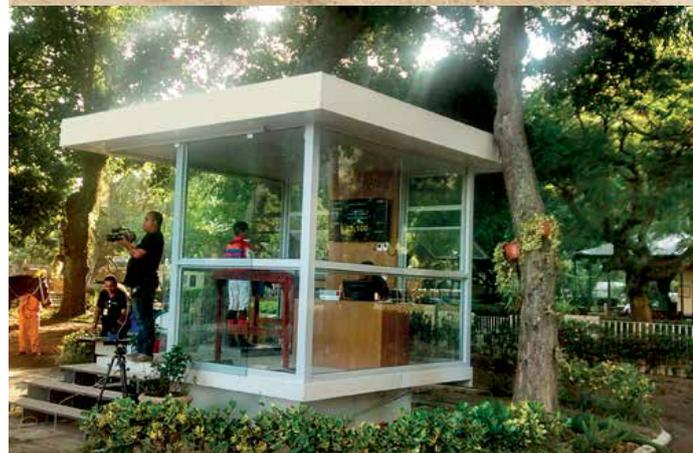
- Reforma do telhado das baias dos pôneis
- Instalação de câmeras de segurança em locais estratégicos do Hipódromo da Gávea
- Instalação de gramado (Pelouse) em frente à Tribuna B
- Reforço de piso para tráfego pesado – da garagem à Tribuna C
- Reforço do piso do estacionamento para tráfego pesado – frente da Tribuna C
- Reforma e adequação da casa 01 da Vila da Lagoa
- Adequação do Pião do Prado para eventos
- Aquisição de máquinas para o setor de carpintaria
- Aquisição de veículo para Casa de Apostas, para visitas aos Agentes Credenciados e outros
- Reforma do auditório do Hospital Octavio Dupont
- Recuperação de duas torres de filmagem na curva de chegada
- Aquisição de novo storage de informática (equipamento para maior capacidade de armazenamento de dados)
- Revitalização do estacionamento do hipódromo
- Recuperação e implementação de cercas dos pôneis
- Reforma da torre do Hospital
- Aquisição de novos tratores
- Aquisição de dois implementos para manutenção da pista principal
- Aquisição de 16 computadores para Escola do Jockey Club Brasileiro
- Reforma do Embarcadouro
- Reforma da piscina dos cavalos
- Revisão do sistema de irrigação da pista de grama
- Recuperação geral do telhado do armazém/ferraria

Investimentos em andamento, na Ação Estratégica 1:

- Recuperação e pintura dos muros externos*
- Substituição de tubulação de recalque do castelo do SAP's*
- Reforma das casas 10 e 20 das Vilas, que receberão novas atribuições como o laboratório antidoping
- Reforma da cocheira 11 da Vila da Lagoa para atender às delegações internacionais

*Finalizados em fevereiro de 2015.

Investimentos (de cima para baixo): salão Tattersall – para a realização de leilões de equinos, novos tratores, cabine de pesagem, muro reformado, redondéis – utilizados para doma de cavalos



Ampliação da Sede Lagoa: investimentos e avanços

Quadro 4 – Investimentos na Ação Estratégica 2

| Ação Estratégica 2 – Ampliação da Sede Lagoa | Previsão Original | Revisão 2014 | Realizado até dezembro/14 |
|---|-------------------|-------------------|---------------------------|
| Construção do Novo Parque Aquático | 7.485.000 | 7.390.000 | 855.357 |
| Construção da Pista de Skate | 550.500 | 380.000 | 361.968 |
| Construção do Bosque/Parque Infantil | 731.500 | 1.127.438 | 1.127.438 |
| Construção de Quadras Cobertas | 1.190.000 | 1.085.822 | 902.950 |
| Recuperação e Melhorias da Infraestrutura da Sede Lagoa | 2.239.300 | 5.334.853 | 1.381.934 |
| Total | 12.196.300 | 15.318.112 | 4.629.647 |

Principais investimentos finalizados na Ação Estratégica 2:

- Construção da minirrampa de skate
- Construção da pista skate street
- Construção do bosque/parque infantil
- Construção de duas novas quadras de tênis
- Recuperação de sete quadras de tênis
- Cobertura da guarita de entrada de carros
- Recuperação parcial do parque aquático atual
- Recuperação do campo de futebol
- Construção de banheiros para o complexo esportivo
- Pintura da Sede Lagoa
- Instalação de catracas de entrada à piscina
- Substituição e ampliação das cercas do clube
- Redimensionamento da iluminação de nove quadras de tênis
- Reforma da pista em frente à guarita
- Construção da cobertura da quadra polivalente

Investimentos em andamento na Ação Estratégica 2:

- Construção do novo parque aquático
- Revitalização da claraboia do hall principal
- Recuperação da infraestrutura básica do clube

Uma das melhores áreas de lazer do Rio de Janeiro, a Sede Lagoa vem recebendo, desde maio de 2013, uma série de investimentos, alguns já finalizados e outros em andamento



Melhorias para os sócios (de cima para baixo):
cobertura da guarita de entrada de carros, campo de
futebol de grama sintética, vestiários e quadra coberta

Retrofit e recuperação das instalações da Sede do Centro: investimentos e avanços

Quadro 5 – Investimentos na Ação Estratégica 3

| Ação Estratégica 3 – Retrofit e Recuperação das Instalações da Sede do Centro | Previsão Original | Revisão 2014 | Realizado até dezembro/14 |
|--|-------------------|------------------|---------------------------|
| Projeto do Retrofit da Sede do Centro | 2.760.125 | 519.455 | 559.768 |
| Recuperação da Infraestrutura do Edifício Comercial do JCB | 1.838.996 | 2.822.256 | 527.235 |
| Recuperação e Adaptação – Nova Sede Social do Centro | 10.150.000 | 150.000 | - |
| Total | 14.749.121 | 3.491.711 | 1.087.003 |

Principais investimentos finalizados na Ação Estratégica 3:

- Preparação para o retrofit – custos com assessoria imobiliária (P+)
- Preparação para o retrofit – custos com assessoria jurídica para edital de concorrência (Edital Padilha)
- Adequação de nova área para os sócios no Edifício Comercial (bar/secretaria)

Investimentos em andamento na Ação Estratégica 3:

- Substituição das lâmpadas da garagem por lâmpadas de Led
- Modernização dos elevadores
- Implantação de catracas

Com relação ao Projeto do Retrofit da Sede do Centro, é importante esclarecer alguns aspectos desse complexo e importante projeto. O retrofit foi desenvolvido para viabilizar a revitalização do edifício e gerar receitas novas para o clube. Vinte e três grupos empresariais foram convidados a participar da licitação pública que selecionaria a empresa para recuperar e ocupar o edifício por meio de concessão de 25 anos de exploração.

Localizada numa das áreas mais valorizadas do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 501, o prédio assinado por Lucio Costa é um dos ícones

da arquitetura carioca. A reforma e modernização de aproximadamente 25 mil m² de área continua sendo de fundamental importância para o Jockey Club Brasileiro, pois implica em uma série de benefícios para o clube, entre eles:

- Revitalização de um patrimônio deteriorado
- Não alienação de patrimônio
- Geração de receita adicional com o aproveitamento de um ativo imobiliário ocioso e deficitário, mas com grande potencial de uso comercial
- Uso da receita adicional na recuperação e manutenção de outros ativos do JCB, inclusive na revitalização do bloco dos escritórios e da garagem

No processo licitatório, a empresa Vinci Real State foi a única que apresentou proposta para exploração comercial da área e realização do retrofit. Ela teria a responsabilidade pelo custo total das obras de conservação e modernização do prédio, além da obrigação de pagar ao clube um valor de outorga inicial e parte da receita bruta dos aluguéis durante a concessão. Após esse período, o prédio seria devolvido ao clube.

Ao longo do processo de montagem da complexa operação, o projeto foi adaptado à conveniência de não se interferir nas locações de lojas, sobrelojas e escritórios, evitando perda de receita e litígios judiciais com os atuais locatários. Além disso, a viabilidade do retrofit e o potencial de receitas para o clube se expandiram substancialmente com a possibilidade de locação do imóvel para uma grande corporação.

Apresentado para votação em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 9 de dezembro de 2014, o Projeto do Retrofit não foi aprovado pela maioria dos sócios presentes – dos 457 votantes, 63% foram contra e 37% a favor do projeto.

É importante destacar que, se o clube não conseguir alternativas para implementar o Projeto do Retrofit, terá que buscar outras soluções para recuperar minimamente seu patrimônio.

Na configuração inicial do Plano de Investimentos, estavam projetados mais de R\$ 20,8 milhões para as obras no edifício. Esses recursos seriam integralmente aportados pelo investidor responsável pela execução do projeto, sem qualquer necessidade de uso dos recursos

próprios do JCB (caixa, aplicações financeiras do clube e taxa de manutenção). Os recursos previstos estavam distribuídos entre a outorga inicial (R\$ 5,5 milhões), os adiantamentos que seriam realizados pelo investidor (R\$ 5,3 milhões) e os investimentos que seriam feitos para a recuperação e adaptação da Sede Social do Centro (R\$ 10 milhões).

Desde o início de 2015, a diretoria do JCB está analisando as alternativas ao Projeto do Retrofit apresentado aos sócios, os impactos financeiros que a interrupção do mesmo trará ao Plano de Investimentos e as medidas emergenciais que deverão ser adotadas para a manutenção da Sede do Centro, apontadas por laudo de vistoria predial realizado por empresa especializada.

Inovação e revitalização dos sistemas de apostas do JCB: investimentos e avanços

Quadro 6 – Investimentos na Ação Estratégica 4

| Ação Estratégica 4 – Inovação e Revitalização dos Sistemas de Apostas do JCB | Previsão Original | Revisão 2014 | Realizado até dezembro/14 |
|---|-------------------|------------------|---------------------------|
| Inovação nos Sistemas de Apostas do JCB | 1.206.000 | 2.552.000 | 1.072.127 |
| Revitalização dos Sistemas de Apostas do JCB | 1.017.800 | 1.249.000 | 667.602 |
| Total | 2.223.800 | 3.801.000 | 1.739.729 |

Principais investimentos finalizados na Ação Estratégica 4:

- Revitalização dos agentes credenciados, com padronização da marca do JCB
- Revitalização de 60 terminais de apostas dos agentes credenciados
- Desenvolvimento e lançamento do novo site de apostas
- Contratação de equipe de mídia digital
- Propaganda em mídias digitais para divulgação de ações do JCB
- Substituições dos terminais de apostas do Hipódromo da Gávea
- Aquisição de terminais móveis de apostas – tablets e impressoras

Investimentos em andamento na Ação Estratégica 4:

- Desenvolvimento da versão mobile do novo site de apostas
- Propaganda digital do JCB
- Incorporação da Gerência de Mídias Sociais à atividade regular do JCB



Acesse o novo site de apostas em www.jockeyrio.com.br

A origem dos recursos do Plano

O Plano de Investimentos do JCB 2013-2016 nasce com sua estrutura de usos (investimentos) e fontes (recursos) equacionada, no qual são identificados os projetos e as obras e os meios para financiá-los (recursos próprios e de terceiros).

Na revisão do Plano houve ajustes na entrada de recursos próprios do Jockey e dos provenientes de terceiros e parceiros. Os recursos próprios foram ampliados em 13,4%, por meio de uma rigorosa reavaliação do caixa do clube e pela entrada de recursos originários do torneio mundial Rio Open, promovido pela Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), com edições em 2014 e 2015 realizadas nas dependências da Sede Lagoa.

Já os recursos de terceiros sofreram alterações. Foram computados os novos aportes, principalmente dos investimentos diretos realizados pelo parceiro que opera o estacionamento do hipódromo e pelo empreendedor que utilizou a área do Pião do Prado na Copa do Mundo – R\$ 3,1 milhões (leia mais na página 32, capítulo Novos Empreendimentos e Parcerias).



Por outro lado, o clube deixa de contar, até o primeiro trimestre de 2016, com o aporte de R\$ 10 milhões que seriam provenientes da concessão do edifício da Sede do Centro à iniciativa privada (retrofit). Além de destinados a obras de revitalização nos andares que seriam mantidos para uso dos sócios do clube, também não estão mais previstos como recurso disponível, aportes de caixa e empréstimos que o possível arrendatário do edifício faria no período. Por ocasião da revisão do Plano (junho/2014) ainda era prevista a entrada de recursos no caixa do JCB (R\$ 5,2 milhões). A seguir, será apresentado o panorama de usos e fontes dos recursos entre a previsão original e a revisão do Plano.

A previsão inicial de recursos próprios era de, aproximadamente, R\$ 39,4 milhões e os recursos de terceiros somavam R\$ 21,7 milhões. Na revisão do Plano, realizada em 2014, os recursos de terceiros diminuiriam para R\$ 12,1 milhões por conta da mudança de status do Projeto do Retrofit, parcialmente compensados por novos parceiros, conforme mencionado.

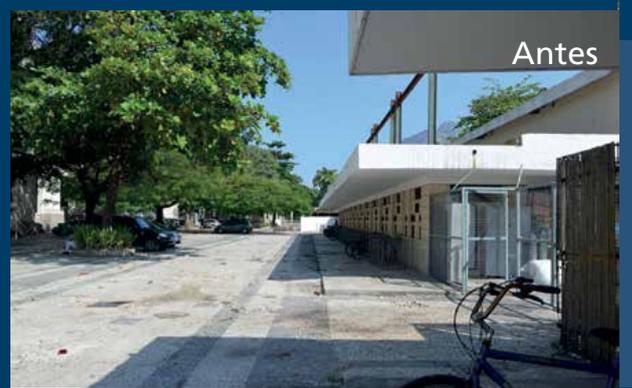
Com o surgimento de novas necessidades e as mudanças de prioridade, redefinidas a partir das entregas feitas, o aporte de recursos próprios aumentou para aproximadamente R\$ 44,6 milhões.

Quadro 7 – Usos e Fontes

| Usos | Previsão Original | Revisão |
|--|-------------------|-------------------|
| Recuperação e Revitalização do Hipódromo da Gávea | 24.170.514 | 30.968.947 |
| Ampliação da Sede Lagoa | 12.196.300 | 15.318.112 |
| Retrofit e Recuperação das Instalações da Sede do Centro | 14.749.121 | 3.491.710 |
| Inovação e Revitalização dos Sistemas de Apostas do JCB | 2.223.800 | 3.801.000 |
| Subtotal | 53.339.735 | 53.579.771 |
| Imprevistos e eventuais | 7.816.687 | 3.242.373 |
| Total de usos | 61.156.422 | 56.822.144 |
| Fontes | | |
| Recursos próprios | 39.375.322 | 44.655.544 |
| Aplicações Financeiras do JCB | 8.000.000 | 8.000.000 |
| Geração de caixa para investimentos | 10.148.522 | 11.266.324 |
| Recursos retrofit – caixa | 5.500.000 | 5.200.000 |
| Taxa de Manutenção | 15.276.800 | 17.439.220 |
| Recursos ATP | 450.000 | 2.750.000 |
| Recursos de terceiros e parcerias | 21.781.100 | 12.166.600 |
| Recursos ATP para construção e reforma das quadras de tênis atuais | 280.000 | 280.000 |
| Parceria para revitalização da Tribuna C | 4.770.000 | 4.770.000 |
| Parceria para revitalização do Paddock | 593.600 | 593.600 |
| Parceria para a nova pavimentação e acessos do hipódromo | 325.000 | 1.741.000 |
| Parceria para construção de forno crematório | 500.00 | 500.000 |
| Recursos ATP nova quadra de tênis | - | 170.000 |
| Parceria infraestrutura Pião do Prado | - | 1.500.000 |
| Estacionamento via Bartolomeu Mitre ao Embarcadouro | - | 2.462.000 |
| Reforma Salão Vitória | - | 150.000 |
| Adiantamento retrofit | 5.312.500 | - |
| Recursos do retrofit para construção da nova Sede Social | 10.000.00 | - |
| Total | 61.156.422 | 56.822.144 |

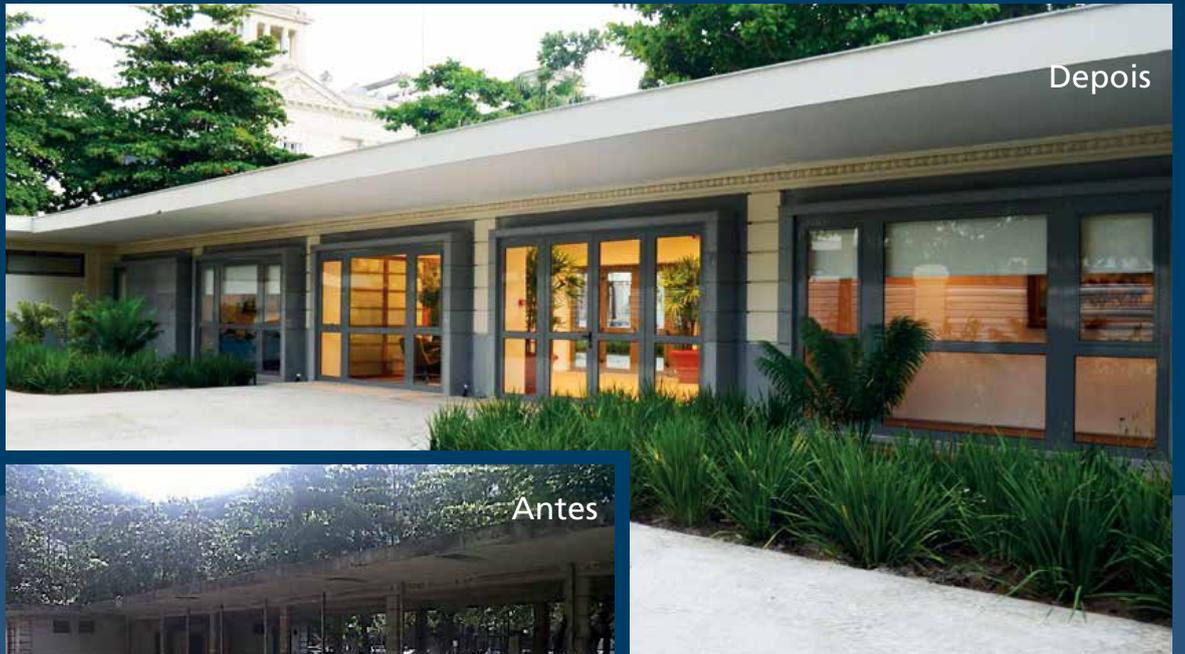


Depois



Antes

Estacionamento



Depois



Antes

Betting



Depois

Embarcadouro



Antes



Depois



Antes

Tribuna C



Depois

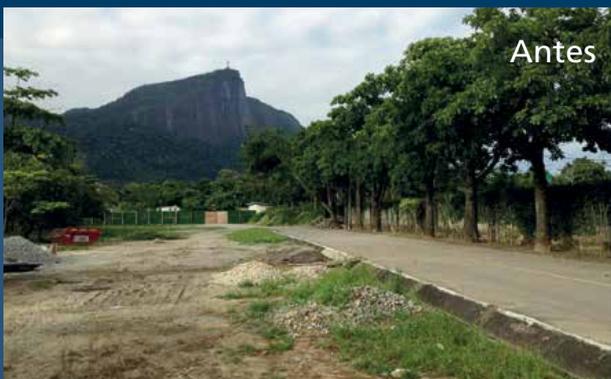


Antes

Bosque infantil



Depois



Antes

ATENÇÃO PARA ATIVIDADES NO PARQUE DE
SKATE

Para a utilização do Parque de Skate é obrigatório seguir as seguintes orientações:
Realizar cadastro na secretaria do clube.
Assinar o Termo de Responsabilidade na secretaria do clube.
Utilizar equipamentos obrigatórios de segurança.

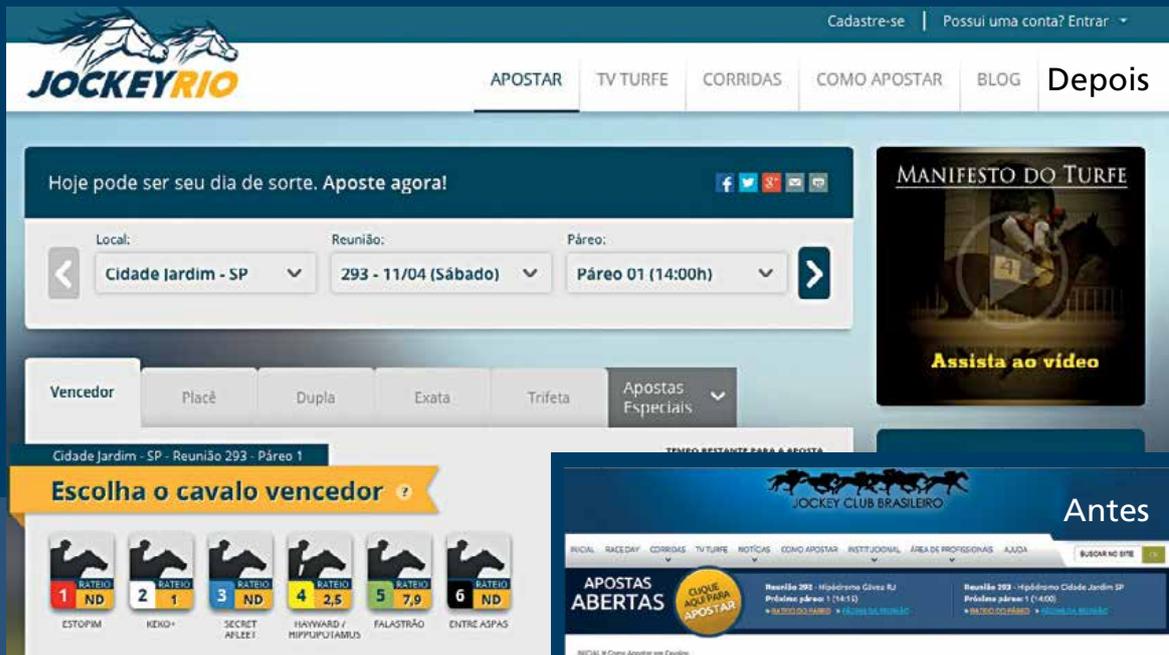
Idade permitida e equipamentos obrigatórios:
Para maiores de 12 anos: tênis e capacete.
Para menores de 12 anos: tênis, capacete, cotovelos e joelheiras.
Menores de 8 anos: somente acompanhados dos pais ou responsável legal, ou com monitores/professores nas quadras.

Número máximo de usuários simultâneos:
Pista Street: 15 usuários por vez.
Mini Ramp: 01 usuário por vez.

Dias e horários com monitores ou professores:
Quarta e sexta-feira: 17h às 21h.
Sábado: 9h às 13h e 14h às 18h.
Domingos e feriados: 9h às 14h.

JK COUNTRY CLUB BRASILEIRO

Pista de skate



Site de apostas



Agentes credenciados

Novos Empreendimentos e Parcerias

O desafio de fazer os investimentos necessários para recuperação e revitalização do hipódromo, transformando essa grande área em um espaço de entretenimento para atrair novo público e, ao mesmo tempo, alcançar o equilíbrio econômico e financeiro do clube, fez com que a administração do JCB buscasse novas formas de parceria para levar adiante esse objetivo. Inicialmente, o JCB consultou gerentes de expansão e corretores de imóveis de alto padrão, que mensuraram o valor dos imóveis ao redor do hipódromo, ajudando o clube a estabelecer padrões para os valores dos aluguéis.

Como o espaço e a localidade do JCB são muito concorridos e visados, houve grande procura por parte de empreendedores das mais diversas áreas de negócios – tais como boates, bares e restaurantes, organizadores de eventos, loja de automóveis esportivos – para instalar novas atrações em várias áreas ociosas, algumas delas degradadas. Muitos projetos não foram adiante em função de inconsistências nas

propostas, impedimentos legais ou por não serem financeiramente interessantes para o clube. Os que de fato se realizaram ou estão avançando são projetos cujos empreendedores apresentaram propostas concretas, viáveis e que trarão benefícios ao clube.

Exemplificando, o atual espaço do restaurante Rubaiyat Rio, inaugurado em julho de 2014, onde ficava a antiga garagem do hipódromo, foi procurado por um canal de produção de conteúdo e transmissão esportiva, que queria montar sua sede no local. Em função da impossibilidade da construção do prédio, o negócio não foi à frente.

O espaço ainda foi alvo de interesse de uma grande revendedora de carros esportivos para a instalação de uma loja de três andares, que também esbarrou no problema das aprovações nos órgãos competentes para construção. Por fim, a parceria foi fechada com outro interessado, o restaurante Rubaiyat, que investiu uma soma importante de recursos em uma solução arquitetônica que

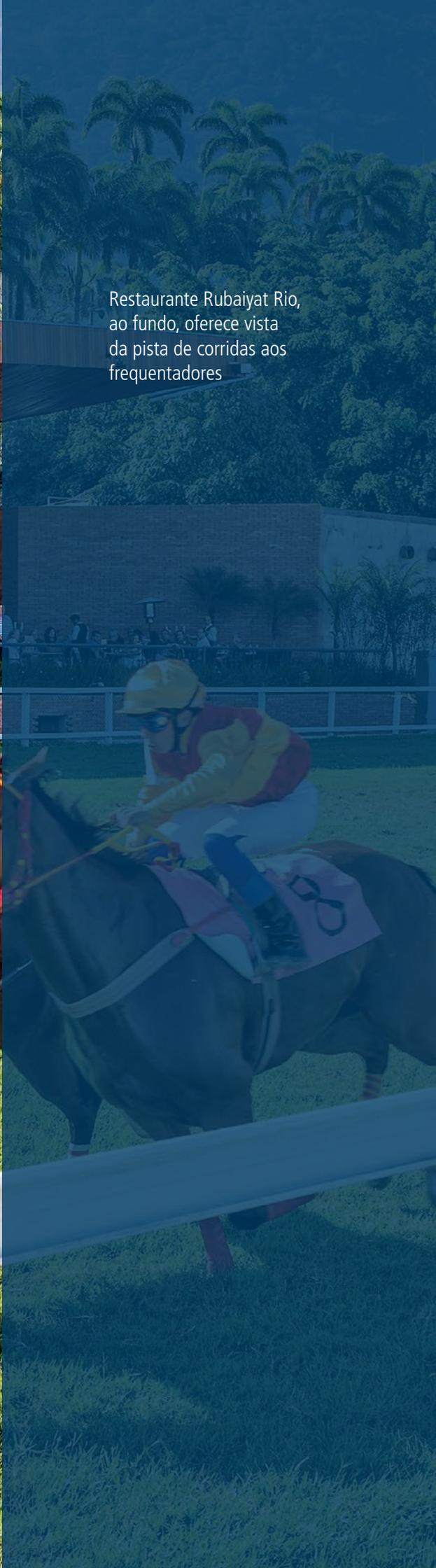
valorizou muito o espaço do Jockey, além de trazer para o clube uma marca bastante tradicional.

O Pião do Prado é uma área que teve vários interessados para criação de espaços de entretenimento e realização de eventos, mas por motivos de impedimento nas obras, as propostas não seguiram adiante. A empresa de eventos De Ponta, que ali instalou o Parque da Bola para a Copa do Mundo 2014, foi a única que apresentou proposta firme para o local.

O contrato assinado mostrou-se vantajoso para o JCB, que recebeu R\$ 2,6 milhões, sendo R\$ 1,5 milhão em obras de infraestrutura, preparando o terreno para futuros eventos. Dada a diversificação das receitas do empreendimento e a complexidade para auferir os valores devidos ao JCB, foram contratadas duas consultorias: a primeira examinou os investimentos realizados na infraestrutura do Pião de Prado e, a segunda, analisou as receitas. Ambas geraram resultados satisfatórios para o clube.



Restaurante Rubaiyat Rio, ao fundo, oferece vista da pista de corridas aos frequentadores





Novos empreendimentos buscam transformar o hipódromo em um espaço de entretenimento para atrair novo público e, ao mesmo tempo, alcançar o equilíbrio econômico e financeiro do clube. Nas imagens ao lado (de cima para baixo): Parque da Bola, restaurantes Emporium Pax e Palaphita, e torneio mundial de tênis Rio Open

Mais receitas e mais opções para você

As Tribunas B e C foram totalmente reformadas, criando amplas e permanentes áreas para a realização de eventos. A parceria do JCB com o Grupo Pax teve importante papel na recuperação de um espaço que estava degradado e necessitando de urgente reforma. Além de adequá-las ao projeto de tombamento do hipódromo, as tribunas passam a ser uma fonte geradora de receitas estáveis e significativas para o clube.

Entre a Tribuna C e o atual restaurante Rubaiyat existem várias edificações, muitas em ruínas, conhecidas como Vila Portugal. Com o mesmo propósito de revitalizar o hipódromo e recuperar uma área em mau estado de conservação, o JCB, em associação com empreendedores, desenvolveu um projeto, já aprovado junto à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. A proposta prevê a implantação de novos estabelecimentos que ocuparão este ponto do clube com galerias de arte, restaurantes, livraria e um novo espaço cultural, cujas obras estão em andamento.

A parceria com a Estapar foi fundamental para transformar – com um calçamento apropriado e condizente com o tombamento do hipódromo e um bom paisagismo – o estacionamento das tribunas numa área agradável e organizada que hoje está em pleno funcionamento, indo da Tribuna Social até o restaurante Rubaiyat. Vale lembrar que o associado pode usar o estacionamento gratuitamente.

Além desses projetos, passaram a funcionar na área do hipódromo o bar Palaphita, onde ficava o antigo Bar do Paddock; o Emporium Pax, novo restaurante na Tribuna Social; o Derby, bar na Tribuna A; e, mais recentemente, a marca Deli Delícia, que alugou o espaço antes ocupado pela filial da churrascaria Porcão para a instalação de uma grande delicatessen. Mais que novos rendimentos, empreendimentos com essas características tornam-se novas opções de lazer e trazem comodidade aos associados.

Da mesma forma, buscar parceiros para ações na Sede Lagoa, trazendo receitas e benefícios naquela área, tem sido um desafio a ser vencido. Em 2013, foi fechada

uma parceria com a joint-venture IMX para a realização do torneio mundial de tênis Rio Open no Jockey, que teve repercussão positiva para a cidade e para o JCB. Com a edição 2014 do torneio, o clube recebeu R\$ 450 mil em caixa, e foram construídas duas novas quadras de tênis para o uso dos sócios. As sete quadras existentes também foram todas reformadas. Com as edições de 2015 e 2016, o JCB arrecadará mais R\$ 2,3 milhões para reforçar seu caixa. Essa parceria é uma contribuição substancial para a implementação do Plano de Investimentos, em especial no financiamento de projetos de melhorias na Sede Lagoa. Outro grande papel da competição é trazer novos frequentadores para o JCB, o que melhora a sua imagem e faz despertar o interesse das pessoas no que o clube tem a oferecer.

Todas as novas parcerias criadas no JCB estão sendo muito importantes para alçar novamente o clube às melhores opções de entretenimento do Rio de Janeiro, atraindo, assim, novas pessoas para frequentar o Hipódromo da Gávea e conhecer mais sobre o ambiente turfístico.

Com as edições de 2015 e 2016 do torneio mundial de tênis Rio Open, o JCB arrecadará mais R\$ 2,3 milhões, contribuição substancial para a implementação do Plano de Investimentos, em especial para financiar os projetos de melhorias na Sede Lagoa



Melhorias de Gestão

Como enfatizado nos demais capítulos, o Jockey Club Brasileiro é mais que um clube: é uma organização diversificada e complexa. Anualmente, movimenta um grande montante de recursos financeiros. São administrados imóveis, que integram o patrimônio da instituição (escritórios e lojas), ocupados por mais de 80 locatários e que geram uma receita anual de R\$ 25 milhões. O JCB dispõe de mais de 750 vagas de estacionamento na garagem da Sede do Centro, utilizadas pelos sócios e locatários, e que, ao mesmo tempo, aportam em torno de R\$ 3 milhões por ano ao caixa do clube. Os amplos espaços do Hipódromo da Gávea recebem uma série de eventos, especialmente junto às tribunas e na Sede Lagoa, que integram a vida cultural da cidade, gerando receitas adicionais.

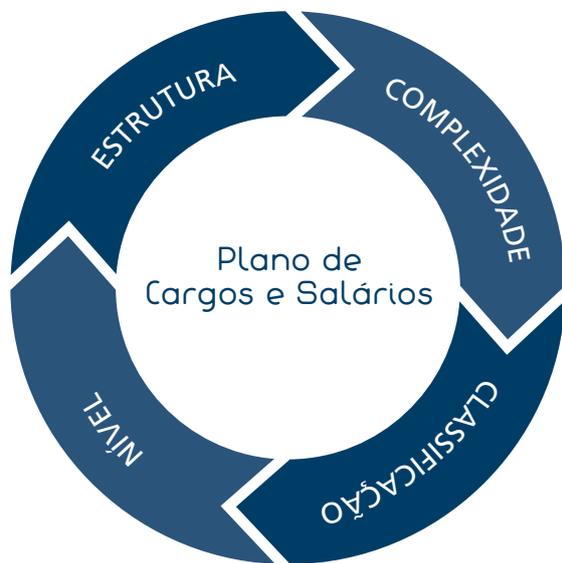
A partir do cenário complexo em que o JCB é inserido, foi proposta uma atuação focada em resultados mensuráveis, com o alcance de metas mais desafiadoras e a utilização de uma nova forma de gestão. Com o objetivo de melhor atender o associado e potencializar a geração de receitas para garantir a solidez financeira que um clube com o porte do JCB impõe foram desenvolvidas medidas que otimizaram os processos internos, deixando-os mais transparentes e valorizando o funcionário.

Plano de Cargos e Salários

Um dos maiores desafios das empresas na atualidade é manter empregados satisfeitos e motivados com suas condições de trabalho e remuneração. No Jockey Club Brasileiro, no entanto, os cargos e salários dos funcionários estavam, havia anos, defasados em relação ao mercado. Não havia descrição das posições existentes, e empregados que executavam as mesmas funções tinham salários desiguais.

Para valorizar o trabalhador e adequar a sua remuneração às condições financeiras e aos interesses do JCB, começou a ser elaborado, entre abril e dezembro de 2013, com o apoio de uma consultoria especializada, o primeiro Plano de Cargos e Salários. Durante o período, foram realizadas pesquisas de mercado e analisados todos os cargos e salários existentes no JCB – inclusive aquelas atividades que não são encontradas facilmente fora do contexto da instituição – criando descrições detalhadas de todas as funções.

Para facilitar o entendimento e a classificação correta de cada função, após a coleta de todas as informações foi realizada uma divisão baseada em estrutura, complexidade, classificação e nível dos cargos, adequando todos os empregados em seus setores correspondentes. Foi criada, também, uma tabela salarial com todos os cargos, classificados em Operacionais, Administrativos e Gerenciais.



Com a conclusão do trabalho de análise e adequação dos funcionários aos seus respectivos níveis e faixas salariais, foi implementado, em janeiro de 2014, o Plano de Cargos e Salários do Jockey Club Brasileiro. Embora a implantação da ferramenta tenha aumentado em 10% a despesa da folha salarial, os benefícios gerados com a organização, o estabelecimento das regras claras de enquadramento e as perspectivas de promoção compensaram totalmente o investimento financeiro da medida adotada.

Novos Centros de Custos

A nova realidade operacional e organizacional do Jockey Club Brasileiro, que sofreu mudanças significativas nos últimos anos, também exigiu a atualização dos Centros de Custos do clube. Esse instrumento de vital importância para a administração do Jockey começou a ser reestruturado, a fim de alocar com maior precisão as receitas e despesas da entidade e determinar de forma mais eficiente os custos das diversas áreas e atividades do clube.

Em fase final de desenvolvimento, o projeto de reestruturação dos Centros de Custos será implantado em 2015 e pretende estabelecer um sistema que permita ampliar a identificação das receitas e despesas diretamente vinculadas a cada atividade do clube. A iniciativa busca melhorar, também, os critérios de rateio

e distribuição das receitas e despesas corporativas e gerais entre as atividades, e adotar critérios mais equilibrados para a alocação das receitas e despesas patrimoniais. Uma importante parte desse projeto é a documentação dos parâmetros e premissas dos novos Centros de Custos, facilitando revisões futuras.

Centros de Custos bem definidos ajudam a adotar critérios claros e equilibrados para alocação de despesas e receitas

Cabe destacar que as modificações propostas para os Centros de Custos não preveem alteração no atual Plano de Contas do JCB, que é aprovado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), mantendo a distribuição de receitas e despesas entre as duas atividades principais do clube: Hípica e Social.

Com a implantação dos novos Centros de Custos e a geração de informação com maior confiabilidade e qualidade, o JCB conseguirá aperfeiçoar os seus sistemas de gestão internos e conhecer melhor as despesas necessárias ao funcionamento de cada área, de modo a poder tomar decisões gerenciais com mais embasamento. Também irá estabelecer sistemas de controle e metas mais sofisticados e avaliar mais detalhadamente o desempenho de suas atividades como, por exemplo, o custo de um páreo no Hipódromo da Gávea.

Gestão de Contratos e Espaço JCB

Para realizar uma gestão mais efetiva dos contratos de locação, de parceria e de prestação de serviços no Hipódromo da Gávea – especialmente por causa da expansão das áreas alugadas no hipódromo –, o Jockey Club Brasileiro passou a contar, em 2014, com a equipe de Gestão de Contratos. Estruturado na Área Financeira, o grupo tem a missão de buscar maior eficiência, eficácia e efetividade ao cumprimento das condições contratuais

(financeiras e não financeiras) dos acordos firmados pelo JCB com os novos empreendimentos que funcionam dentro do clube.

Por meio de mecanismos de orientação, controle e fiscalização, a equipe revê todos os contratos com os parceiros, principalmente aqueles em que as receitas do clube derivam de um percentual do faturamento do estabelecimento como, por exemplo, os restaurantes Rubaiyat e Palaphita.

Cada detalhe é importante na execução desse minucioso trabalho. E quando o contrato envolve grandes ações esportivas e de entretenimento, a atenção é redobrada, como a que foi dada pela equipe de Gestão de Contratos à fiscalização e validação das contas prestadas pelo Parque da Bola Rio, realizado entre junho e julho de 2014. Considerando a complexidade do evento e as diferentes fontes de receitas do empreendedor, foi necessária a contratação de dois consultores externos: um engenheiro, para verificação dos investimentos na infraestrutura do Pião do Prado, e um contador, que analisou todas as receitas auferidas pela De Ponta, organizadora do evento.

Inovação

A equipe de Gestão de Contratos criou um modelo de condomínio dentro do espaço comum do Jockey Club Brasileiro. Em desenvolvimento, o projeto prevê o rateio das despesas entre todos os locatários que utilizam o espaço do hipódromo, o que também vai facilitar a fiscalização de obras e melhorias realizadas nos imóveis locados.

Confira a prestação de contas sobre o Parque da Bola em www.jcbinforma.com.br/resultados_parque_da_bola



Escola Primária do JCB

Fundada em 27 de setembro de 1946, a Escola do Jockey Club Brasileiro (EJCB) representa o trabalho social de maior relevância do JCB. Voltada para a educação fundamental de filhos dos funcionários do clube e para as comunidades mais carentes da região, mantém hoje cerca de 500 alunos matriculados da 1ª a 9ª série. Além de receber ensino de qualidade, todos os alunos, nos turnos da manhã e da tarde, fazem uma refeição na escola. O lanche é proveniente de uma empresa especializada e acompanhada por um profissional de nutrição, o que garante mais qualidade na alimentação das crianças.

A EJCB, considerada uma referência no ensino fundamental, é uma das melhores escolas no Rio de Janeiro. Cerca de 70% dos alunos da Escola do Jockey chegam à faculdade e tornam-se profissionais bem-sucedidos. A EJCB também classificou, em maio de 2013, 39 alunos, do 6º ao 9º ano, para a primeira etapa da Olimpíada Brasileira de Matemática.

Para melhorar ainda mais o ambiente e a convivência dentro da escola, as áreas interna e externa do muro localizado na Rua Bartolomeu Mitre foram pintadas por completo. O telhado, que estava em más condições de conservação, também foi totalmente substituído, trazendo mais segurança aos funcionários e alunos.

O Jockey ainda investiu em técnicas de paisagismo para redecorar o espaço e contratou uma empresa especializada para realizar a limpeza da parede, o enceramento do piso e a pintura da instituição. A sala dos professores também sofreu modificações, assim como o laboratório de informática, que recebeu 16 novos computadores e melhor alocação de espaço para os alunos.

Pátio da Escola do Jockey
Club Brasileiro (EJCB)



Equacionamento das dívidas com a União

A Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional (CCCCN), colegiado diretamente subordinado ao MAPA, é o órgão responsável pela coordenação, fiscalização e orientação das atividades da equideocultura no país, no qual está inclusa a atividade turfística, dentre outras atividades relacionadas.

Conforme regulamentação, as entidades turfísticas devem recolher mensalmente ao MAPA, contribuição incidente sobre o Movimento Geral de Apostas (MGA). Até dezembro de 2011, essa contribuição tinha como base de cálculo a alíquota mensal de 1,5% sobre o MGA, cujos débitos apurados se mostravam elevados diante dos compromissos financeiros vinculados aos recursos arrecadados, resultando em um quadro de inadimplência desta contribuição pelo JCB.

O Jockey está em dia com os compromissos junto ao MAPA, que é condição para a abertura de novos agentes credenciados ou pontos de vendas

Com a aprovação da Lei nº 12.546/11, a partir de janeiro de 2012, foi autorizada a adoção de nova forma de apuração mensal da CCCCCN, com permissão de dedução sobre o MGA apurado dos valores pagos aos apostadores e a proprietários, criadores e profissionais do turfe. A medida resultou em uma base de cálculo mais adequada, favorecendo, assim, o pagamento em dia pelo JCB dos débitos apurados.

Com a publicação da Lei nº 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627/13), também foi permitida a aplicação desta nova base de cálculo nos débitos pendentes existentes até dezembro de 2011, assim

como novas condições de parcelamento com o benefício da redução de multa e juros moratórios incidentes sobre os débitos.

A decisão pelo pagamento da dívida com a União foi tomada em reunião do Conselho de Administração do JCB, realizada em 29 de julho de 2014, quando se chegou ao entendimento de que os benefícios advindos da lei são proveitosos ao clube. O conselho aprovou o pedido de novo parcelamento dos débitos de CCCCCN vencidos até o ano de 2008 (já incluídos no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS), que estavam em torno de R\$ 48 milhões, e o parcelamento dos débitos dos exercícios de 2009, 2010 e 2011, em torno de R\$ 13 milhões, empregando o método de cálculo aprovado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Os dois débitos foram consolidados em um único processo – novo REFIS.

Com o recálculo efetuado, o saldo da dívida com a União foi reduzido em cerca de R\$ 46 milhões. Para valer-se do benefício, foi necessário o pagamento, em 31 de julho de 2014, de um sinal no valor de R\$ 3 milhões, 20% do total do débito recalculado, levando o JCB a fazer um resgate significativo de suas aplicações financeiras. O saldo da dívida foi dividido em 40 parcelas mensais de R\$ 303 mil, corrigidas mensalmente pela taxa Selic. Com o equacionamento destes débitos de CCCCCN, o Jockey está em dia com os compromissos junto ao MAPA, que é condição para a abertura de novos agentes credenciados ou pontos de vendas.

Com a publicação da Lei nº 13.043/14 (conversão da Medida Provisória 651/14), o JCB teve a oportunidade de incluir no REFIS os débitos de Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) em aberto, referentes ao período de agosto de 1999 a fevereiro de 2003, inscritos na PGFN, aproveitando os benefícios de redução de encargos moratórios no valor de R\$ 522 mil. No entanto, para adesão ao REFIS, foi necessário o pagamento de R\$ 110 mil referentes ao sinal de 10% do saldo do débito recalculado e o comprometimento de pagamento do saldo da dívida em 180 parcelas mensais no valor de R\$ 6 mil, corrigidas mensalmente também pela taxa Selic.

Indicadores Financeiros

Mensalmente, é elaborado o Relatório Gerencial do JCB, contendo informações financeiras e seus principais indicadores. Além disso, anualmente, a Diretoria apresenta um Relatório da Administração com as contas examinadas pelo Conselho Fiscal e auditadas por uma empresa de auditoria independente.

Neste documento é apresentada uma síntese dos principais indicadores financeiros do clube (receitas e despesas) e do quadro de pessoal, que se encontram detalhados nos Relatórios da Administração dos anos de 2012, 2013 e 2014.



Você tem acesso às informações financeiras do clube acessando o site, na página www.jcbinforma.com.br/relatorio_financeiro



Edifício da Sede do Centro

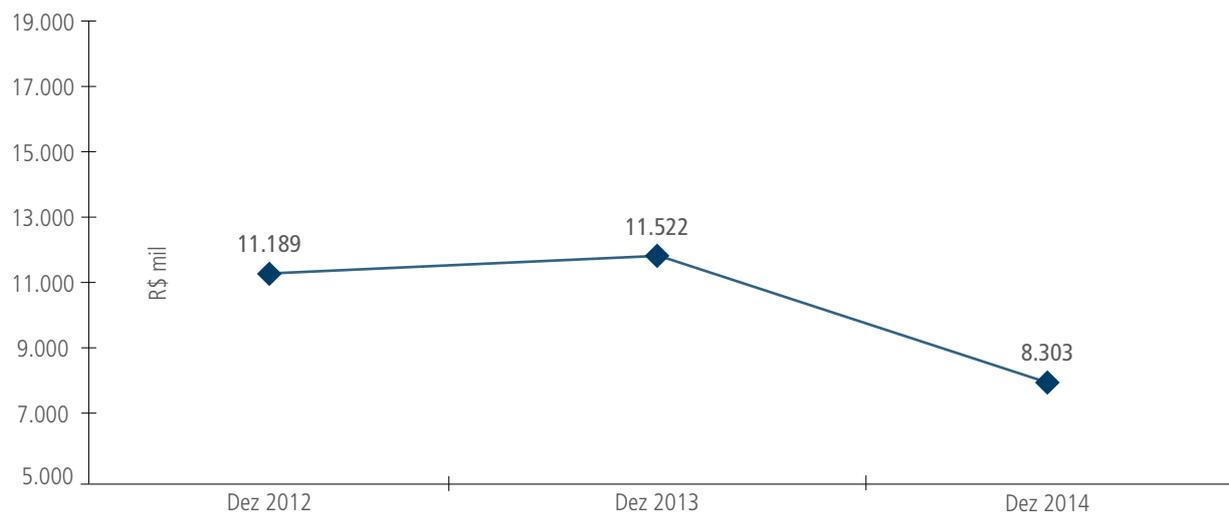
PRINCIPAIS INDICADORES – ENTRADAS

| | Total 2012 (R\$ mil) | Total 2013 (R\$ mil) | Total 2014 (R\$ mil) |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|
| MGA (Gávea + Cidade Jardim) | 208.717 | 219.365 | 206.600 |
| Receita de Corridas (Gávea + Cidade Jardim) | 66.340 | 70.802 | 64.363 |
| Principais Receitas Adicionais | 48.322 | 56.568 | 66.981 |
| Aluguéis de Áreas e Escritórios | 18.559 | 22.854 | 25.945 |
| Taxa de Manutenção | 18.259 | 22.487 | 27.897 |
| Eventos | 4.675 | 2.762 | 2.906 |
| Estacionamento | 3.358 | 3.179 | 3.050 |
| Simulcasting Internacional | 1.171 | 1.086 | 1.018 |
| Transferência de Títulos | 2.300 | 4.200 | 6.165 |

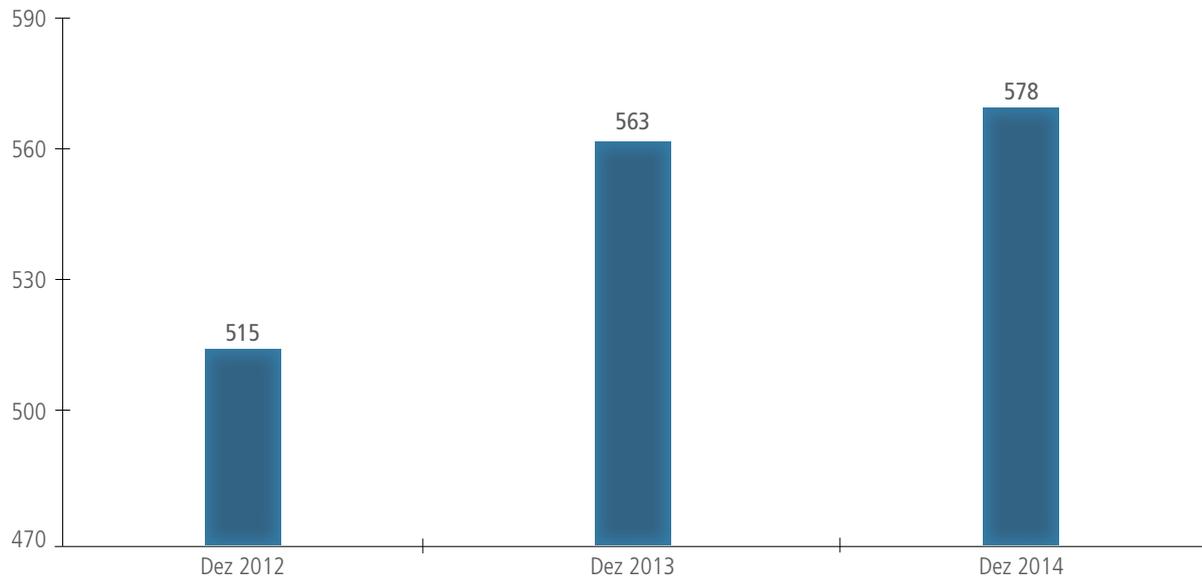
PRINCIPAIS INDICADORES – SAÍDAS

| | Total 2012 (R\$ mil) | Total 2013 (R\$ mil) | Total 2014 (R\$ mil) |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Principais Despesas | 97.907 | 105.825 | 106.717 |
| Prêmios Proprietários e Prof. Turfe | 32.703 | 34.038 | 33.159 |
| Bonificação Apostas | 17.286 | 19.536 | 15.961 |
| Comissão Ag. Credenciados | 9.511 | 9.420 | 8.390 |
| Pessoal | 18.431 | 22.689 | 27.088 |
| Geração Transmissão CPD – Apostas | 5.699 | 5.948 | 6.020 |
| Vigilância Patrimonial | 2.438 | 3.568 | 4.232 |
| Serv. Públicos (Luz, Água, Telefone) | 6.160 | 4.782 | 4.389 |
| CCCCN | 257 | 267 | 239 |
| REFIS (Pagamentos Efetuados) | 5.422 | 5.577 | 7.239 |

SALDO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (R\$ mil)



QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS JCB



Fique por dentro!

- Site Social: www.jcbinforma.com.br
Notícias atualizadas sobre o clube.
- Site Turfe: www.jcb.com.br
Notícias atualizadas sobre o turfe e o Jockey.
- Site de Apostas: www.jockeyrio.com.br
Novo site de apostas do Jockey Club Brasileiro.
- Dúvidas, reclamações e sugestões:
ouvidoria@jcb.com.br
Sua mensagem é importante. Participe!
- Receba as mensagens do seu clube, enviando um e-mail com o assunto "cadastro" para promocao@jcb.com.br
Já está cadastrado?
- Mantenha seu endereço para correspondência sempre atualizado para recebimento de comunicados e do Informe JCB – publicação periódica com as principais notícias do clube. Informe pelo e-mail secretariasede@jcb.com.br ou ligue para (21) 3534-9560.



Curta também nossa página no Facebook: www.facebook.com/JockeyClubBrasileiro
e siga nosso Instagram: [@jockeyclubbrasileiro](https://www.instagram.com/jockeyclubbrasileiro)

Administração do Jockey Club Brasileiro

Presidente

Carlos Eduardo Loretti Palermo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vice-Presidentes

Antonio Carlos de Oliveira Coelho
Claudio Ramos
Edgard Moraes Hargreaves
Luiz Fernando de Freitas Santos
Mauro Marcondes Rodrigues
Newton Mendonça
Oswaldo Cochrane Filho
Pedro Laudo de Camargo
Ricardo Bellingrodt Marques Coelho
Sergio Augusto T. Barbosa de Barcellos

1º Secretário

Luiz Augusto Gouvêa de Mello Franco

2º Secretário

Luiz Eduardo Frias de Oliveira

2º Tesoureiro

Maria Lúcia Americano Holanda e Silva

CONSELHO DE SEDE

Antonio Augusto Roxo Monarcha
Carlos Humberto Reis Neto
Fernando Antonio Vogt
Guilherme Augusto Pontes de Bezerra
Helena Beatriz Amorim
Idel Halfen
Inácio Ider Ernesto
Jayme Soares da Rocha Filho
Luiz Carlos Seabra Mello
Maria Luiza de Mendonça

COMISSÃO DE CORRIDAS

Carlos Frederico Carneiro de Campos
Eduardo Bruzzi Vianna
Flávio Augusto Ferreira de Vasconcelos
Geraldo Cheli Schulze
Gustavo Henrique Tremonti de Freitas
Heitor Coutinho
Ismael da Silva Neto
Jacob Licht
Luís Oswaldo Lopes Leite
Luiz Felipe Campos de Andrade Figueira
Luiz Francisco Ferraro Maia
Nilo Torres Ramos
Paulo Celso Machado Kelly
Sergio Eduardo Peres Samuel

CONSELHO CONSULTIVO

Adalberto Ribeiro da Silva Neto
Afonso Cesar Boabaid Burlamaqui
Aristóteles Luiz Menezes V. Drummond
Arnaldo de Souza Gomes Borges
Cândido Luiz Maria de Oliveira Bisneto
Celio de Oliveira Borja
Cesar Weinschenck de Faria
Gilberto Rodrigues Campbell Penna
Leonardo de Souza Chaves
Luís Antonio Ribeiro Pinto
Luís Felipe Índio da Costa
Luiz Alfredo Aranha d'Escragnonne Taunay
Luiz Felipe Palmeira Lampreia
Luiz Leonardo Cantidiano V. Ribeiro
Luiz Vicente Goulart Macedo
Mario Alberto Pucheu
Mario Bronstein
Paulo Cesar Peixoto de C. Palhares Filho
Paulo Roberto Arroxellas
Ronaldo Petis Fernandes

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Heitor José de Souza
João Valentim Régio Vieira
Jorge Leonel Lascaris de Sant'Anna
Joubert Modesto da Silva Júnior
Reynaldo Jiquiriçá

Relatório de Atividades 2012-2014

ELABORAÇÃO E REVISÃO – Equipe JCB

Gabriela Teixeira Schlömer
Mayra Alves Magalhães

COORDENAÇÃO GERAL

Approach Comunicação Integrada

REVISÃO TÉCNICA

Daniel Oliveira
Monique Cardoso
Stefania Tolomeotti

DIREÇÃO DE ARTE

Karina Rohde

PROJETO GRÁFICO E DESIGN

Camila Barbosa Lima

FINALIZAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGENS

Antônio Souza

FOTOS

João Arieira, João Cotta e acervo JCB

GRÁFICA

Nova Brasileira

www.jcbinforma.com.br
www.jcb.com.br
www.jockeyrio.com.br



JOCKEY CLUB BRASILEIRO

